

**BIOÉTICA E RESTRIÇÕES ALIMENTARES POR MOTIVAÇÕES RELIGIOSAS: TOMADA DE DECISÃO EM TRATAMENTOS DE SAÚDE**

MARILIA FERNANDES WETSTEIN; LIA V. B. N. F. ALVES, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: A Bioética tem sido chamada a refletir sobre inúmeros temas na área da saúde, um deles são os aspectos espirituais envolvidos no processo de tomada de decisões. A inclusão destes aspectos não retira o caráter laico da reflexão bioética, ao contrário, permite ter uma visão ampla e complexa das motivações associadas as decisões que as pessoas tomam. Objetivo: Verificar a presença de motivações religiosas nas restrições alimentares relatadas por pacientes internados. Método: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 271 pacientes internados em um hospital geral universitário de Porto Alegre, Brasil. Foram realizadas entrevistas individuais enfocando a questão das restrições alimentares e as motivações envolvidas, assim como a expressão de coerção associada. Resultados: Com relação a alimentação, 56% dos pacientes afirmaram ter alguma restrição a algum tipo de alimento, sendo que 6,3% eram associados a motivos religiosos, especialmente com relação ao grupo das carnes. Os demais pacientes alegaram restrições por não gostar do alimento (34%) ou por terem problemas de saúde associados (16%). A expressão de coerção não apresentou diferença estatisticamente significativa ( $P > 0,05$ ) entre os grupos de pacientes com e sem restrição alimentar. Conclusão: Os pacientes percebem que são ouvidos pela equipe de saúde, mas entendem que as suas opiniões não são consideradas quando da decisão sobre os tipos de alimentos que serão oferecidos.